

Assembleia Municipal de Mêda

Mandato 2013/2017

Ata número onze

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Mêda, realizada no dia vinte e oito de setembro de dois mil e quinze

Aos vinte e oito dias do mês de setembro do ano de dois mil e quinze, e em cumprimento da convocatória emanada nos termos do disposto no número um do artigo vigésimo sétimo e na alínea b) do número um, do artigo trigésimo, da Lei número setenta e cinco de dois mil e treze, de doze de setembro, reuniu a Assembleia Municipal de Mêda, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, sito no Largo do Município, em Sessão ordinária, sob a presidência do seu Presidente efetivo, Senhor Luís Manuel Simão Almeida, coadjuvado pelo Senhor João Paulo Cardoso da Graça Amaral Gouveia e pelo Senhor António Óscar Dias Amaral Sampaio, respetivamente Primeiro e Segundo Secretários.-- Estiveram presentes, para além dos mencionados, os seguintes Deputados Municipais:- António José Borges Prata, Pedro Miguel Soeiro Lourenço, Filipe Manuel Avelino Rebelo, João António Pêgo Zeferino, Maria de Lourdes Vieira Lobão Lourenço, Marcelino António Rosa Piçarra, Celina Marisa Sôto Cardoso, Fernando Manuel Sérgio Jesus, Maria Lucinda Bebras Mano Saldanha, João Maria Diogo Sequeira, Artur Paulo Ricardo Primo, Luís Miguel Pires Marinho, Carlos Manuel Marques Videira, Vítor Manuel Almeida Gomes, Mauro dos Santos Amado Frade, Olímpio Filipe Martins Pedro, Jorge Miguel Graça Lourenço, Joaquim António Rebelo Santos, Armando António Amado Pereira Caramelo e Vítor Salvador Soares Lemos.-----

Faltaram à Sessão os seguintes Deputados Municipais:-----

Cláudio Jorge Heitor Rebelo (PS);-----

Hermínio José Costa Albino (CDS/PP);-----

Luís Manuel Ramos Saraiva (CDS/PP);-----

A Câmara esteve representada pelo Senhor Presidente e pelos Senhores Vereadores: Paulo Jorge Santos Dias Esteves e Paulo Jorge de Lemos Amaral. -----

Estiveram ainda presentes os Senhores Vereadores da oposição: António César Valente Figueiredo e António Manuel Saraiva Lopes.-----

Às nove horas e quarenta e três minutos, constatada a existência de *quórum*, o **Senhor Presidente** declarou aberta a Sessão. -----

-----PERÍODO DESTINADO À INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

O Senhor Presidente colocou à disposição do público este período a ele destinado, não se tendo verificado nenhuma inscrição.-----

-----APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA ATA DEZ-----

O Senhor Presidente pôs à discussão a ata da sessão anterior, com dispensa da sua leitura, em virtude de ter sido previamente distribuído o texto a todos os Senhores Deputados.-----

A Senhora Deputada Municipal Lucinda Saldanha (PPM), no uso da palavra cumprimentou os presentes.-----

Susana
Silva

Chamou a atenção para o facto de a transcrição das suas intervenções ser cada vez mais sucinta, solicitando que de futuro seja transcrito o essencial.-----

O Senhor Deputado Municipal João António Zeferino (PSD), no uso da palavra, cumprimentou os presentes, disse ser a primeira vez que faz um reparo a uma ata, mas não pode deixar passar em claro um incidente ocorrido na última sessão da Assembleia, e que não se encontra retratado na ata.-----

Recordou que houve a intervenção de um senhor deputado, que hoje está ausente, (referindo num aparte que é pena que esteja ausente), que insinuou existir um negócio entre o Partido Socialista e o PSD para a admissão de duas pessoas para a loja do cidadão. -----

Considera que foi um incidente demasiado grave para não estar retratado na ata, questionando se houve ou não retrato público do que se passou. Se não houve, solicitou que o incidente seja retratado fielmente na ata.-----

O Senhor Deputado Municipal Marcelino Piçarra (PSD), no uso da palavra, lembrou o incidente ocorrido na última sessão da Assembleia. Contou que o Senhor Deputado Hermínio Albino feriu um colega deputado, que por sinal também é autarca, Presidente de Junta. Prosseguiu, dizendo que o Senhor Deputado Hermínio mencionou que era o filho do Senhor Mauro, Presidente de Junta de Freguesia de Mêda, Outeiro de Gatos e Fontelonga, que iria ser selecionado no concurso de admissão para a loja do cidadão. Contou ter tido uma conversa no dia anterior com alguns colegas de bancada, onde referiu que o Senhor Deputado Hermínio iria faltar à sessão de hoje, por não se sentir à vontade, por estar constrangido. Referiu que o Senhor Deputado tem é que se penitenciar e pedir desculpa, porque, referiu o filho do Senhor Mauro. Disse que foi tipificado pelo Senhor Deputado ser um familiar que está a concorrer, e se não for aprovado em concurso foi ferido à partida antes de o ser.-----

O Senhor Deputado Municipal Mauro Frade (PS) Presidente da União de Freguesias de Mêda, Outeiro de Gatos e Fontelonga, no uso da palavra, cumprimentou os presentes, disse custar-lhe intervir sobre este assunto porque conhece o Senhor Deputado Hermínio. Revelou-se ofendido com a intervenção, até porque a pessoa em causa foi durante cinco anos seu colaborador. Portanto, ou não ligava muito aos colaboradores, ou não sabia a pessoa que tinha a trabalhar com ele. Continuou dizendo que ao frisar o seu nome o Senhor Deputado Hermínio quis talvez ofender mais o seu filho do que a ele, porque ele não se ofende assim tão facilmente.-----

A terminar, partilhou com aquela Assembleia que o Senhor Deputado Hermínio não lhe pediu desculpas, nem pessoalmente, nem publicamente.-----

O Senhor Presidente, tendo em vista as dúvidas levantadas pelos Senhores Deputados, propôs que a ata fosse alterada, passando a retratar na íntegra o incidente ocorrido na última sessão da Assembleia Municipal. Proposta que foi aceite por toda a Assembleia. De seguida o **Senhor Presidente** submeteu à votação a ata número dez, tendo a Assembleia deliberado **aprová-la por unanimidade** com votos a favor de PS; PSD; CDS/PP; PPM; dois (4) Deputados Municipais IND; -----

Não participou na votação o Senhor Deputado Municipal Artur Paulo Ricardo Primo (CDS/PP) por não ter estado presente na sessão anterior.-----

-----**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

O Senhor Presidente informou que iriam passar às intervenções dos Senhores Deputados.-----

O Senhor Deputado Municipal Marcelino Piçarra (PSD), no uso da palavra, manifestou ao Senhor Presidente da Câmara e ao restante Executivo a sua satisfação pela limpeza das bermas da ex estrada nacional trezentos e vinte e quatro, agora municipal. Revelou-se satisfeito porque, quando ali aponta críticas ou descontentamentos também tem a coragem de reconhecer e sem pedir autorização a ninguém, uma coisa que é visível, que é a limpeza e o melhoramento das bermas.-----

Transmitiu que se está a aproximar um ato eleitoral, pelo que apelou à participação do Concelho e de todos os eleitores. -----

Estranhou e revelou-se triste com o facto de, mais uma vez, não ver um candidato do Concelho da Mêda nas listas do Partido Socialista. Regozijou-se por ver nas listas do PSD o Senhor Deputado Municipal Filipe Rebelo como candidato ao próximo ato eleitoral.-- Reiterou o apelo à participação no ato eleitoral, para que o País possa dizer que as pessoas do Concelho da Mêda compareceram e votaram.-----

O Senhor Deputado Municipal Fernando Jesus (CDS/PP) explicou que a questão levantada pelo Senhor Deputado Hermínio na Sessão da Assembleia Municipal de vinte e nove de junho diz respeito a um concurso aberto pela Câmara Municipal de Mêda para a Loja do Cidadão e a nomeação direta de algum nome. Clarificou que o Senhor Deputado, numa situação próxima, irá, certamente trazer outros elementos ou justificar o que achar que tem que justificar.-----

Solicitou que fique exarado, em ata a intervenção do Senhor Deputado Municipal Marcelino Piçarra, quando referiu que o Senhor Deputado Hermínio faltou hoje porque tinha medo, ou estava constrangido relativamente à situação que havia provocado anteriormente.-----

Dirigindo-se ao Senhor Presidente da Câmara, disse ter conhecimento da realização de um almoço convívio por parte de um funcionário da Autarquia que fez anos, tendo realizado a festa nas instalações que são próprias do Município, mais concretamente no complexo das piscinas municipais. Disse ter conhecimento que houve vários funcionários envolvidos, nomeadamente, do parque de campismo. -----

Indagou se houve alguma contrapartida financeira desse funcionário para o erário público e se o Senhor Presidente da Câmara deu autorização para que fosse utilizado esse espaço para a realização destes convívios particulares.-----

A terminar questionou se outros funcionários; deputados; presidentes de junta, etc., podem solicitar a utilização desses espaços e se os mesmos lhe seriam cedidos.-----

A Senhora Deputada Municipal Lurdes Lobão (PSD), no uso da palavra, cumprimentou os presentes, começou por falar sobre o concurso para a Loja do Cidadão, dizendo que é necessário trazer mais transparência para os procedimentos concursais. Aprofundou

Alus
W...
Susana
Silva

que os candidatos foram convocados para as entrevistas através de carta, mas nem toda a gente as recebeu. Solicitou que de futuro as coisas se façam com mais transparência.- Partilhou que gostou do verão na Mêda. Houve muita gente e por isso é preciso dar-lhe uma certa força. Prosseguiu, falando sobre as festas da cidade. Acha que foram muito bonitas, correu tudo muito bem, mas pediu que olhassem um pouco pelas crianças. Os velhos dançam e as crianças não têm espaço, sugerindo que se colocassem insufláveis, etc., no recinto das festas.-----

Sobre o folclore, disse que desta vez não iria criticar, porque a Câmara fez o que podia, mas acha que é importante que da próxima vez se faça uma receção à associação. Ainda sobre este assunto, disse que deveria ser alterado o espaço onde se realiza o festival de folclore, pois nem toda a gente tem espaço para se sentar.-----

Sugeriu a criação de uma bolsa de desemprego, uma vez que se encontra muita gente desempregada e o Concelho da Mêda não é exceção.-----

Finalizou, chamando a atenção para os sopradores que a Câmara utiliza para limpar as ruas e que provocam muito pó.-----

O Senhor Deputado Municipal Olímpio Pedro (MBU), Presidente da Junta de Freguesia da Barreira, no uso da palavra, cumprimentou os presentes, deu os parabéns ao Executivo, porque, finalmente, depois de tantos anos, foi feita uma obra que era importantíssima para o Concelho. A estrada da Coriscada-Gateira-Massueime está agora em ótimas condições. Destacou também a limpeza das bermas, solicitando que para o ano sejam limpas da mesma forma, apenas um pouco mais cedo.-----

Aludiu à intervenção da Senhora Deputada Lurdes Lobão, quando mencionou as festas da cidade, considerando que o apoio que a Câmara presta às festas da cidade é excessivo. Explicou que é uma atividade que qualquer outra freguesia do Concelho faz sem esse apoio, o que acaba por criar uma diferença de tratamento muito acentuada entre as várias localidades do Concelho. -----

Por último, deixou o reparo de que deveria haver um maior investimento na cultura, nomeadamente, no verão com a organização de atividades paralelas.-----


O Senhor Deputado Municipal João Sequeira (CDS/PP), Presidente da Junta de Freguesia do Aveloso, no uso da palavra, cumprimentou os presentes.-----

Agradeceu ao Executivo a construção da nova ponte do Aveloso. Estava prometida há tantos anos e nunca foi feita, até que felizmente este Executivo e mais pessoas que trabalharam para isso tiveram essa hombridade e cumpriram.-----

Solicitou que a inauguração da ponte fosse feita no final da vindima.-----

Sublinhou que já falou com o Senhor Presidente, com o Senhor Vice-presidente, com o Engenheiro Daniel e com o empreiteiro, alertando sobre uma passagem existente ao lado da ponte que dá acesso a uma propriedade privada, que agora está muito bonita, mas, se houver uma enchente, é tudo destruído e a propriedade fica sem acesso.-----

Solicitou que fosse cortado o trânsito na ponte velha, ficando apenas para passagem pedonal.-----


Susana
Silva

Chamou a atenção para um esgoto que continua a correr a céu aberto para a ribeira. Explicou que têm lá comportas e quando as fecham a água começa a correr menos e as pessoas tomam lá banho. -----

A terminar, alertou para um outro problema. Á saída da freguesia de Outeiro de Gatos existem árvores na berma da estrada que estão a provocar o rebentamento do alcatrão, o que já provocou estragos em alguns automóveis.-----

A Senhora Deputada Municipal Lucinda Saldanha (PPM), no uso da palavra, disse que gostaria de saber o porquê de estarem no mês de setembro e ainda não terem sido apresentadas as contas do primeiro semestre de dois mil e quinze.-----

Sobre as Grandes Opções do Plano e o Orçamento, questionou se o cronograma que lhes foi apresentado e ali debatido sobre o orçamento participativo está a decorrer, ou se estiveram apenas a perder tempo.-----

O Senhor Deputado Municipal António Prata (PS), no uso da palavra, cumprimentou os presentes, disse, em jeito de graça, ser um privilégio para ele ser alvo, durante este último mandato, de alguma forma, de alguns ataques.-----

Explicou que utilizou o espaço das piscinas para fazer a sua festa de aniversário durante a hora de almoço, tal como outros funcionários utilizam os espaços da Câmara Municipal.-----

Defendeu e esclareceu que o Parque de Campismo não encerrou.-----

Partilhou que, desde que iniciou funções nas piscinas municipais, recebe visitas de três em três meses. Em Janeiro do ano passado recebeu a visita da Judiciária, porque alguém se lembrou de escrever uma carta anónima para a Judiciária, para a Segurança Social e para os Serviços Centrais da Pesca, a dizer que era um ladrão, que roubava em tudo quanto era serviço. Várias pessoas foram interrogadas, nomeadamente o Senhor Presidente da Câmara, a Diretora Técnica do Centro do Dia, etc..-----

Proseguiu, dizendo que no decorrer do Festival MÊDA+, constando-se por aí que o parque de campismo iria ser cedido aos jovens do MÊDA+, logo no primeiro dia de festival recebeu a visita da Autoridade do Trabalho. No final do mês de agosto recebeu a visita da ASAE, a dizer que havia uma pessoa que tinha ido para o Centro de Saúde de Mêda com problemas de alimentação e que lhe tinha sido recusado o livro de reclamações.-----

Asseverou que tudo isto se encontra sanado.-----

Disse ser uma falta de respeito e de consideração para com a sua pessoa e acha que é de baixa política fazerem este tipo de insinuações.-----

O Senhor Deputado Municipal Filipe Rebelo (PSD), no uso da palavra, cumprimentou os presentes, agradeceu as palavras que o Senhor Deputado Marcelino Piçarra lhe endereçou.-----

Disse ter pena que o Senhor Vice-presidente se tenha ausentado momentaneamente, porque tinha algumas questões para lhe colocar, mas espera que o Senhor Presidente lhas faça chegar. Lembrou que há um ano atrás, muito à pressa, o Executivo Municipal decidiu organizar o Plano de Desenvolvimento Estratégico. Contrataram uma empresa e muitos dos que ali estavam presentes foram ouvidos pessoalmente. Disse ter gostado

Alu
Maria
Susana Silva

da ideia e dos contornos, no entanto acha que estava a ser feita de uma forma um pouco atabalhoada. Um ano volvido ainda não há retorno do trabalho apresentado. Gostaria de saber em que pé é que está o Plano de Desenvolvimento Estratégico do Concelho e para quando a sua apresentação.-----

Disse ter visto através de Jornais que foi aprovado o Plano de Desenvolvimento Estratégico da Comunidade Intermunicipal, questionando quais são as obras que estão vertidas para serem elaboradas na Mêda e qual é a percentagem que toca ao Concelho de Mêda.-----

Transmitiu que viu no *site* da Câmara Municipal uma notícia com a qual ficou satisfeito. Viu lá o nome de uma Senhora Ilda Pereira, que pertence a um Clube de Montanhismo que está sediado na Mêda, questionando se a Senhora é da Mêda; qual é esse Clube e qual o apoio que o Município lhe dá.-----

Revelou-se satisfeito por ter visto recentemente no New York Times que uma das dez razões para visitar Portugal eram as Casas do Coro em Marialva. Sugeriu que as Casas do Coro sejam homenageadas, tal como todos os empresários que arriscaram investir. Sobre este assunto, questionou o Senhor Presidente da Assembleia em que situação é que se encontra o Regulamento das Homenagens.-----

Por último, lembrou que no próximo dia quatro de outubro vão realizar-se as Eleições Legislativas, apelando ao voto de todos. Votem seja em que partido for, mas votem.----

O Senhor Deputado Municipal João António Zeferino (PSD), no uso da palavra, congratulou-se com duas intervenções feitas anteriormente, uma pelo Senhor Presidente de Junta de Freguesia do Aveloso e a outra pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Barreira, quando referiram as obras das, quais nós Municípios, que utilizamos as estradas e as pontes, ficamos deveras agradecidos.-----

Disse não saber se haveria de intervir ou não, porque já é recorrente o Senhor Presidente da Câmara não responder objetivamente às suas questões. Abordou de novo o assunto das explorações agrícolas, perguntando se o Senhor Presidente já deu alguma ordem de intervenção.-----

Sobre o orçamento participativo, espera que seja de facto uma realidade, para o bem de todos e de todos os Municípios.-----

O Senhor Deputado Municipal Marcelino Piçarra (PSD), no uso da palavra, invocou o regimento para usar da palavra em defesa da honra, esclarecendo que o que ele disse foi que tinha um dedinho que lhe disse que o Senhor Deputado Hermínio Albino não iria estar presente nesta sessão por constrangimento, por problemas de consciência, frisando que não mencionou que ele não iria estar presente porque tinha medo.-----

A terminar disse ter ficado chocado, sensibilizado e até arrepiado com o que o Senhor Deputado António Prata acabara de dizer. Disse ser mesquinho e até um jogo baixo mesmo para quem está a aprender a fazer política.-----

O Senhor Deputado Municipal Fernando Jesus (CDS/PP), no uso da palavra, disse que a sua intervenção se dirigiu expressamente ao Senhor Presidente da Câmara, revelando-se admirado por receber as respostas às suas questões por parte de um colega Deputado que se inscreveu, pensando ele, que era para trazer algo de novo e não para

Susana
Silva

responder a outros deputados. Frisou que a questão foi colocada ao Senhor Presidente, por isso é ele que deve responder.-----

O Senhor Presidente da Câmara, no uso da palavra, cumprimentou os presentes.-----

Reconheceu que a limpeza das bermas foi feita tardiamente e espera que para o ano se faça mais cedo.-----

Reforçou o apelo feito pelo Senhor Deputado Marcelino Piçarra para que no próximo dia quatro de outubro participem no ato eleitoral. Congratulou-se por ver nas listas do PSD um elemento da Mêda, lamentando não ver também um elemento nas listas do Partido Socialista.-----

Sobre as questões colocadas pelo Senhor Deputado Fernando Jesus acerca do almoço de aniversário, disse que, como Presidente da Câmara e responsável, não vê qualquer gravidade nessa situação. Explicou que o Senhor Deputado António Prata fez anos, que coincidiram com o final da época balnear, o qual quis também dar um mimo às funcionárias oferecendo um almoço. Esclareceu que o almoço foi pago pelo Senhor Deputado, tendo utilizado apenas o espaço.-----

À Senhora Deputada Lurdes Lobão respondeu que os concursos são feitos de forma transparente, seguindo todos os trâmites legais, desde a publicação em Diário da República até às notificações por carta registada, asseverando que tudo correu dentro da legalidade e transparência.-----

Sobre o local para a realização do Festival de Folclore, entende que o local mais apropriado é o recinto das festas.-----

Acerca da bolsa de emprego, disse ser algo que também preocupa o Executivo, porque afeta principalmente as camadas jovens. Informou que foi criado um gabinete na Mêda com o objetivo de dar diretrizes aos desempregados.-----

Sobre as questões colocadas pelo Senhor Deputado João António Zeferino acerca das explorações agrícolas, pediu desculpa, mas não percebeu a questão. Porém, se o Senhor Deputado se estava a referir às candidaturas ao novo quadro comunitário, explicou que é um quadro mais virado para os particulares do que propriamente para o estado e, neste caso, o gabinete agora criado tem também a função de esclarecer os pequenos empresários que queiram investir.-----

Ao Senhor Deputado Municipal e Presidente da Junta de Freguesia da Barreira Olímpio Pedro, respondeu que foram feitas algumas obras de grande valor monetário, apesar dos poucos recursos. Isto demonstra, por parte da Câmara, uma gestão bastante rigorosa e cuidada.-----

Partilhou com aquela Assembleia que, no ano de mil novecentos e noventa e um, também ele fez parte da comissão de festas. Explicou que era uma comissão composta por mordomos, em que se fazia o peditório para angariar dinheiro para a realização da festa. Gostava que isso se voltasse a fazer, até para manter a tradição e aliviar um pouco a Autarquia.-----

Ao Senhor Deputado Municipal e Presidente da Junta de Freguesia do Aveloso João Sequeira disse que felizmente a ponte é uma realidade, revelando-se mais tranquilo com a sua conclusão.-----

Alves
Mendes
Susana Silva

Quanto aos esgotos que estão a correr a céu aberto, disse ser da responsabilidade das Águas do Zêzere e Côa. Informou que já falou com os serviços técnicos e espera ver a situação resolvida o mais rápido possível.-----

Quanto ao caminho, acha que a situação já está resolvida.-----

Sobre as árvores que estão a provocar o levantamento do alcatrão na estrada de Outeiro de Gatos para o Aveloso, informou que vão proceder ao corte das mesmas.-----

À Senhora Deputada Lucinda Saldanha respondeu que não há qualquer obrigatoriedade das contas semestrais serem apresentadas agora.-----

Relativamente às questões colocadas pelo Senhor Deputado Filipe Rebelo sobre o Plano de Desenvolvimento Estratégico, informou que será apresentado antes do final do ano. Informou que a Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela foi contemplada com cerca de trezentos milhões de euros para os próximos oito, nove, dez anos, sendo a maior parte para as empresas. A Câmara receberá cerca de dois a três milhões de euros. Iram ser realizadas no âmbito do património e da regeneração urbana.-----

Relativamente ao BTT, disse estarem a apostar forte nesta modalidade, porque divulga o Concelho. Esclareceu que o Dr. Amândio é um amante desta modalidade, já foi Vice-presidente da Federação e neste momento é o Presidente do Clube de Montanhismo que se encontra sediado na Mêda, do qual faz parte a atleta. Mostrou-se satisfeito por ver em revistas de renome nacional e internacional que uma das dez razões para visitar Portugal são as Casas do Coro. Acha que todos os empreendedores do Concelho devem ser valorizados e apoiados.-----

Sobre o orçamento participativo, disse que esperam aprová-lo com o próximo orçamento.-----

O Senhor Deputado Municipal João António Zeferino (PSD), no uso da palavra, lembrou o Senhor Presidente da Câmara que já na Sessão da Assembleia de vinte e nove de junho o questionou sobre as explorações agrícolas e o Senhor Presidente continua sem lhe responder. -----

-----PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

O Senhor Presidente, seguidamente, declarou aberto o Período da Ordem do Dia da presente Sessão Ordinária, que tinha para discussão e votação os seguintes pontos:-----

PONTO 1 – Apreciação da Informação escrita do Senhor Presidente da Câmara, acerca da atividade municipal, feita nos termos do disposto na *alínea c) do nº2 do artigo 25.º do Anexo à Lei nº75/2013, de 12 de setembro*;-----

PONTO 2 – Apreciar a Proposta N.º 50/2015 – Taxa Municipal de Direito de Passagem (TMDP), nos termos da proposta e ao abrigo da *alínea b) do n.º 1 do artigo 25º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e da alínea m), do artigo 14º e do artigo 20º, ambos da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro*;-----

PONTO 3 - Apreciar a Proposta N.º 51/2015 – Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), nos termos da proposta e ao abrigo da *alínea a) do artigo 14º da Lei n.º73/2013, de 03 de setembro e da alínea d) do n.º 1 do artigo 20º do Regime Jurídico das Autarquias*

Alves
Muniz?
Susana Silva

Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;-----

PONTO 4 - Apreciar a Proposta 52/2015 – Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS), nos termos da proposta e ao abrigo da alínea b) do n.º1 do artigo 25º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e dos n.ºs 1 e 2 do artigo 26º, da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro;-----

PONTO 1 – Informação Escrita do Senhor Presidente da Câmara; -----

(O documento foi previamente distribuído aos Senhores Deputados)-----

O Senhor Deputado Municipal Filipe Rebelo (PSD), no uso da palavra, agradeceu as palavras que o Senhor Presidente da Câmara lhe dirigiu. Disse saber que são sentidas.-- Aproveitou as palavras do Senhor Deputado Olímpio Pedro para falar sobre as festas do mês de agosto. -----

Ao olhar para a informação escrita do Senhor Presidente, viu algo que lhe despertou a atenção, o cinema ao ar livre. Frisou que é de mau tom realizarem o cinema ao ar livre durante os fins-de-semana, porque durante o mês de agosto há festividades em todas as aldeias e a Câmara ao fazer festividades e eventos nesses fins-de-semana acaba por retirar pessoas das aldeias. Solicitou que haja uma estratégia para que isto não aconteça.-----

Recordou que no ano passado aprovaram um regulamento sobre o orçamento participativo, logo, se aprovaram um regulamento, a forma de o aplicar já está no regulamento, perguntando se ainda não foi aplicado por esquecimento.-----

Sobre o *site* do Município, lembrou que já há algumas Sessões questionou o porquê de não sofrer alterações, ao que foi prontamente respondido pelo Senhor Deputado Cláudio Rebelo e, depois pelo Senhor Vice-presidente, que estaria a ser tratado. Volvidos nove meses o *site* ainda está na mesma, questionando o que é que a expressão “está a ser tratado” representa para o Executivo.-----

O mesmo sobre as ARU’S. Há cerca de um ano e meio que o Executivo anda a dizer que está a ser tratado.-----

Aludiu à intervenção do Senhor Presidente, quando referiu que o Plano de Desenvolvimento Estratégico estará fechado até final do ano, solicitando que o Senhor Presidente volte a fazer o número bonito, que já fez anteriormente, de chamar as pessoas para ver com o que concordam ou discordam.-----

A Senhora Deputada Municipal Lucinda Saldanha (PPM), no uso da palavra, revelou-se admirada, apesar de já não ser a primeira vez, por ver nas informações do Senhor Presidente atividades descritas como sendo do Município, nomeadamente, o Festival Mêda+, pensando ela, que o festival era organizado pela Associação Juvenil Mêda+. Sabe que a Câmara o apoia com recursos humanos e monetariamente, apesar de ser o único festival com vários vídeos a dizer aos festivaleiros que é tudo grátis, referindo num aparte que com o que a Câmara investe é normal continuar a ser grátis. Acha que é um festival que deve ser apoiado, mas poderiam cobrar um valor simbólico de entrada. Nos primeiros anos até poderia ser grátis, mas agora já poderiam começar a trabalhar com menos apoios da Câmara. -----

Outra atividade que está descrita nas informações do Senhor Presidente é a visita de

Alves
Mes
Susana Silva

Nossa Senhora de Fátima à Mêda. Pensava que também esta atividade tinha sido realizada pela Igreja e não pelo Município, indagando se as instituições se começam a misturar e não há diferenciação de quem faz e de quem apoia.-----

O Senhor Presidente da Câmara, no uso da palavra, respondeu que, relativamente às ARU'S, são um plano que está a ser elaborado em conjunto com a CIM. -----

-Sobre o *site* do Município, disse que já deveria estar atualizado, pelo que irá colocar técnicos a trabalhar na sua modernização.-----

Quanto ao cinema ao ar livre, disse ser uma atividade que já decorre há alguns anos e que depende da disponibilidade do ICA.-----

Passaram de seguida ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos.-----

PONTO 2 – Apreciar a Proposta N.º 50/2015 – Taxa Municipal de Direito de Passagem (TMDP), a qual se anexa à presente ata como anexo n.º 1 e dela faz parte integrante.--

O Senhor Presidente, dado que ninguém desejara intervir, submeteu à votação a **Proposta n.º 50/2015**, tendo a Assembleia deliberado **aprovar por Unanimidade e por minuta**.-----

Passaram de seguida ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos.-----

PONTO 3 - Apreciar a Proposta N.º 51/2015 – Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), a qual se anexa à presente ata como anexo n.º 2 e dela faz parte integrante.-----

A Senhora Deputada Municipal Lucinda Saldanha (PPM), no uso da palavra, disse que esta Proposta vem exatamente igual à do ano passado. Nem mais nem menos. Informou que as Câmaras têm até trinta de novembro para comunicar a redução do IMI para as famílias com filhos, salientando que, com base nos dados da Autoridade Tributária, sabe que há cerca de novecentas mil famílias com filhos que estão potencialmente abrangidas pelo IMI familiar em termos nacionais. Intuiu que a Autoridade Tributária já deve ter comunicado aos Municípios o número de famílias com dois ou três filhos ou mais, residentes no Concelho, que poderão vir a beneficiar dessa eventual redução do imposto municipal.-----

Considerando que diversas Câmaras já tomaram a decisão no sentido de beneficiar tais famílias, aplicando a redução da taxa do IMI, considerando o conhecimento dessa informação quanto ao número de famílias a nível do Concelho da Mêda e não havendo até agora trabalho efetivo realizado por parte do Executivo e tendo ainda em linha de conta que a Assembleia Municipal pode deliberar a redução da taxa de IMI, bem como os seus devidos termos, fixando essa redução dentro dos limites estabelecidos na lei que são, e passou a explicar, com um filho, dez por cento; com dois filhos, quinze por cento e com três ou mais filhos, vinte por cento. A Câmara sabe as percentagens, mas não as está a aplicar ou não quer. A Câmara deveria dar indicadores de instituição amiga das famílias com filhos e, concomitantemente, já deveria ter feito a análise dos dados que são necessários para que pudesse, no mínimo, decidir se vai ou não beneficiar fiscalmente o IMI familiar, aprovado em termos do Orçamento do Estado para dois mil e quinze. Recomendou que o Executivo delibere no sentido de proceder à redução da taxa do IMI para as famílias com filhos, de forma a ser já processado e comunicado à Autoridade Tributária, para que no próximo ano, visto que o Concelho está a verificar

Alves
Mun.
Susana Silva

um acentuado e persistente envelhecimento populacional, seja um incentivo à natalidade.-----

Na sua opinião, é de manter a taxa nos 0,4%, mas com desconto para essas famílias com filhos, sugerindo que fosse decidida e aprovada ou não essa taxa, para que as famílias do concelho de Mêda possam já beneficiar desse apoio.-----

Salientou que esta Câmara diz-se social, porém, nem sempre é isso que constata. -----

O Senhor Deputado Municipal João António Zeferino (PSD), no uso da palavra, lembrou que já no ano passado e há dois anos, a bancada do PSD alertou para o facto de serem taxas demasiado elevadas, tendo-se debatido aquela bancada pela sua redução. Espera que da parte do Senhor Presidente, daqui por um ano, uma vez que se aproximam eleições, não venha com medidas eleitoralistas. Pediu ao Senhor Presidente para assumir naquela Assembleia que vai ser uma taxa que vai manter até ao final do mandato.-----

O Senhor Deputado Municipal Fernando Jesus (CDS/PP), no uso da palavra, recordou que, tal como na Sessão do dia vinte e dois de setembro do ano transato, também hoje a Bancada do CDS/PP votará contra esta Proposta. Explicou que iram votar contra porque fizeram uma série de propostas relacionadas com aquilo que era uma possibilidade de manter o rendimento da Câmara relativamente ao IMI e que não foram tidas em conta.-Consideram que a Câmara não poderá taxar da mesma forma prédios devolutos e campos incultos, com casas que estão devidamente arranjadas e habitadas e campos que estão a ser explorados.-----

Sugeriu que a Câmara através dos seus funcionários, faça um levantamento exaustivo, com o objetivo de identificar os casos que são mais graves no concelho.-----

O Senhor Deputado Municipal Filipe Rebelo (PSD), no uso da palavra, lembrou as palavras do Senhor Presidente da Câmara no passado, quando disse que este imposto iria ser revisto este ano, revelando-se espantado ao verificar que afinal não houve qualquer revisão. -----

Revelou-se também chocado por constatar que há dois anos atrás ninguém falava sobre o IMI; o ano passado poucos falavam do IMI, este ano todos falam do IMI. Este ano podemos ver nos jornais que várias Câmaras do Distrito baixaram os impostos. A Câmara da Mêda poderia ter sido a pioneira nesta matéria e fazer notícia positiva, referindo, num aparte, que o Senhor Presidente da Câmara perdeu a oportunidade de brilhar, de fazer notícia e de ajudar as pessoas da terra.-----

Disse ainda não saber muito bem como iria votar, mas seria com um estado de alma de revolta.-----

Ainda sobre este assunto disse haver uma questão essencial. Ao falar com as pessoas na rua, apercebe-se que não têm conhecimento que ao fim de três anos as casas podem ser reavaliadas de forma gratuita e a Câmara tem a obrigação de prestar essa informação.-----

O Senhor Deputado Municipal Olímpio Pedro (MBU), Presidente da Junta de Freguesia da Barreira, falou sobre o IMI das famílias, assunto também já abordado pela Senhora Deputada Lucinda Saldanha. Na sua opinião, é uma boa medida que iria ao encontro dos

Handwritten signatures and names:
Susana Silva

incentivos à natalidade, podendo fixar pessoas mais novas e mantê-las cá.-----

O Senhor Presidente da Câmara, no uso da palavra, entende que devem ser discutidas todas as formas e as vantagens e desvantagens da redução da taxa de IMI.-----

Tal como referiu o Senhor Deputado Filipe Rebelo, era uma forma da Câmara Municipal de Mêda ser notícia nos jornais pela positiva, porque era uma medida populista.-----

Informou que se encontram trezentas e vinte famílias no concelho em condições de beneficiar dessa redução, mas o máximo que viriam a beneficiar era uma redução de vinte euros.-----

Sublinhou, uma vez mais, que de facto era uma medida de discriminação positiva e que tinha impacto, no entanto, considera que é uma medida que não vai ter grande influência nas finanças das famílias.-----

A Senhora Deputada Municipal Lucinda Saldanha (PPM), no uso da palavra, sugeriu que, se todos os Deputados presentes naquela Assembleia também assim o entenderem, votem naquele momento a redução da Taxa de IMI para as famílias com filhos.-----

O Senhor Presidente da Câmara respondeu que se o Executivo Camarário quisesse aplicar essa redução, teriam que trazer essa proposta à Assembleia para votação.-----

O Senhor Deputado Municipal Marcelino Piçarra (PSD), no uso da palavra, informou que todas as freguesias do concelho de Mêda são freguesias rurais, à exceção de duas, Mêda e Outeiro de Gatos. Esclareceu que para cálculo do CIMI (Cálculo do Imposto Municipal de Imóveis) são tidos em conta diversos fatores para se chegar à tributação, nomeadamente o ano de construção do edifício; preço por metro quadrado na localidade onde está situado o artigo e se é rural ou urbano.-----

Recomendou ao Senhor Presidente da Câmara que comunicasse à AT (Autoridade Tributária) para não cobrar a taxa que está a ser cobrada em média no País, dezassete por cento e que as finanças colocassem no “mesmo saco” todas as freguesias rurais do concelho.-----

O Senhor Presidente, dado que mais ninguém desejara intervir, encerrou o debate e de seguida submeteu à votação a **Proposta n.º 51/2015**, tendo a Assembleia deliberado **aprovar por Maioria e por minuta** com os **votos a favor** do PS; CDS/PP; PPM; PSD; quatro (4) Deputados Municipais IND; com os **votos contra** de dois (2) Deputados Municipais do CDS/PP (Fernando Jesus, Celina Cardoso); três (3) Deputados Municipais do PSD (João António Zeferino, Maria de Lourdes Lourenço e Filipe Rebelo) e a **abstenção** de um (1) Deputado Municipal do PSD (Marcelino Piçarra).-----

A Senhora Deputada Municipal Lucinda Saldanha (PPM) fez a seguinte declaração de voto: -----

“Voto contra, porque sendo muitas ou poucas famílias a beneficiar desta redução, o Município deveria fazê-lo e ser amigo das famílias.”-----

Passaram de seguida ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos.-----

PONTO 3 – Apreciar a Proposta N.º 52/2015 – Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS), a qual se anexa à presente ata como anexo n.º 3 e dela faz parte integrante.-----


Alves
Mun.
Susana
Silva

O Senhor Presidente, dado que ninguém desejara intervir, submeteu à votação a **Proposta n.º 52/2015**, tendo a Assembleia deliberado **aprovar por Maioria e por minuta** com os **votos a favor** do PS; CDS/PP; PPM; PSD; quatro (4) Deputados Municipais IND e a **abstenção** de dois (2) Deputados Municipais do CDS/PP (Fernando Jesus e Celina Cardoso).-----

O Senhor Presidente agradeceu a presença dos Senhores Deputados Municipais e deu por encerrada a Sessão.-----

Eram onze horas e cinquenta e dois minutos.-----

Eu Susana Maria Borego Silva, Assistente Técnica, a exercer funções no Gabinete de Apoio à Assembleia Municipal, lavrei a presente ata que também assino, nos termos do disposto no n.º 2 do art.º 57.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro e do n.º 3 do art.º 70.º do regimento da Assembleia Municipal de Mêda.-----



António Oscar Dias do Amaral

António Oscar Dias do Amaral